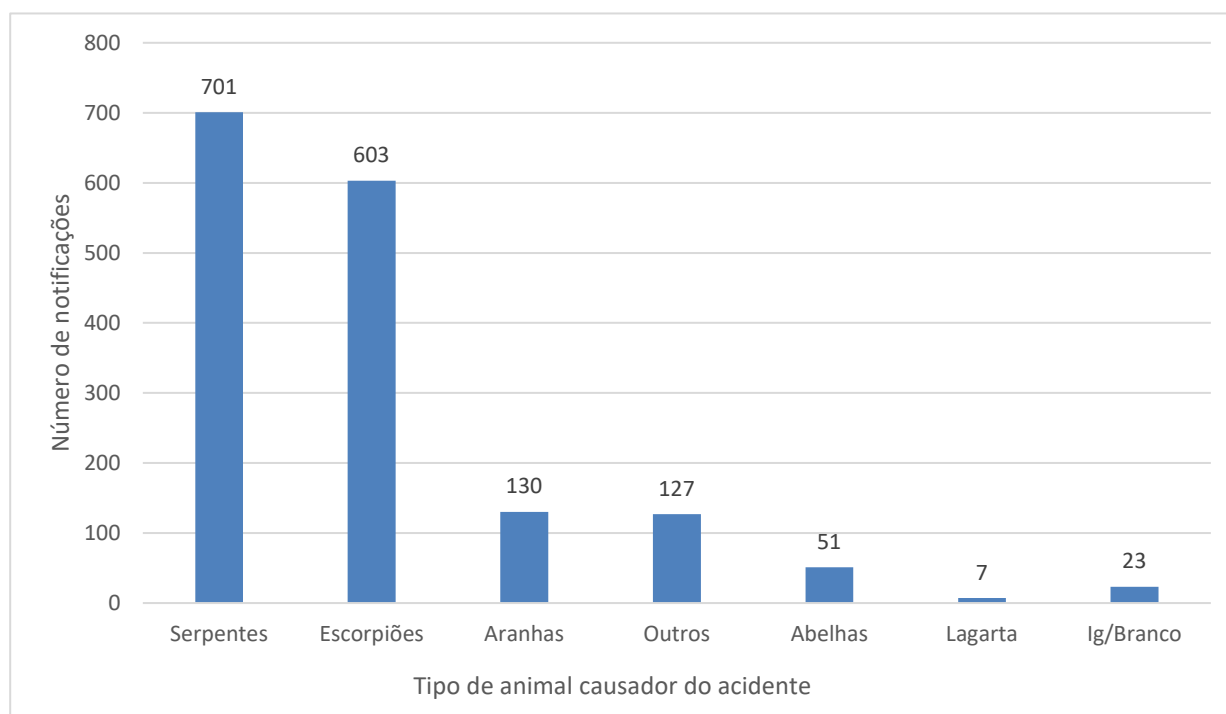


Alerta Ambiental Nº 005/2024- Acidentes por Animais Peçonhentos em Mato Grosso, no período de 01 de janeiro a 01 de julho de 2024.

Assunto: Intensificação das ações de prevenção à acidentes por animais peçonhentos e identificação de *Tityus serrulatus* no município de Lucas do Rio Verde.

No período de 01 de janeiro a 01 de julho de 2024, foram notificados **1.642 casos de acidentes por animais peçonhentos em Mato Grosso** segundo dados SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação), sendo estes distribuídos da seguinte maneira: **701 por serpentes**, 603 causados por escorpiões, 130 por aranhas, 127 por outros animais peçonhentos (lacrãia, aranha, peixes), 51 por abelhas, 07 por lagartas e 23 casos com tipo de animal ignorado ou em branco conforme Figura 01.

Figura 01 - Distribuição das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no estado de Mato Grosso, segundo tipo de animal causador, no período de janeiro a 01 de julho de 2024.

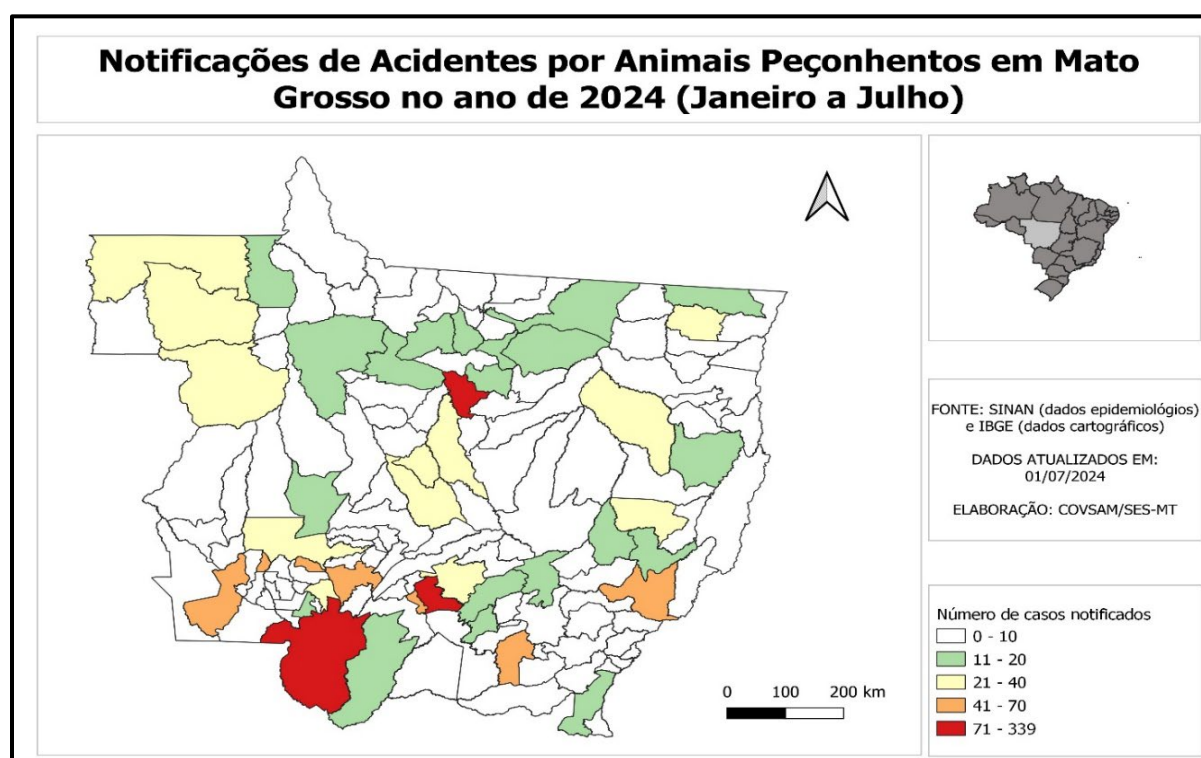


Fonte: Sinan-MT. Consulta realizada em 02 de julho de 2024.

Os três municípios com maior número de acidentes por animais peçonhentos registrados no período avaliado foram: Cuiabá (339 notificações) seguido do município de Cáceres (79 notificações) e Sinop (75 notificações), conforme Figura 02.

Dentre as notificações, ressaltamos o aumento no número de acidentes causados por escorpiões. **Todos os escorpiões possuem veneno**, mas os escorpiões de importância em saúde pública no Brasil são de quatro espécies do gênero *Tityus*: *T.serrulatus*, *T.bahiensis*, *T. stigmurus* e *T. obscurus*. Dentre estas quatro espécies, apenas o *T. stigmurus* não foi identificado em Mato Grosso.

Figura 02 - Distribuição das notificações dos acidentes por animais peçonhentos no estado de Mato Grosso, segundo município de notificação, no período de janeiro a 01 de julho de 2024.



Fonte: Sinan-MT.Consulta realizada em 02 de julho de 2024.

Em dezembro de 2023, foi notificada a presença da espécie ***Tityus serrulatus*** no município de Várzea Grande e mais recentemente (junho de 2024), esta espécie foi encontrada no município de Lucas do Rio Verde. O ***Tityus serrulatus*** é a principal espécie causadora de acidentes graves no Brasil (Guia de animais peçonhentos do Brasil,2024).

Considerando a grande capacidade de dispersão visto que a espécie *T. Serrulatus* reproduz-se por partenogênese e de sua importância médica devido a gravidade dos acidentes e número de óbitos atribuídos a ela.

Considerando o período de férias com maior permanência das crianças em suas residências (a área urbana é o local de maior número de acidentes por escorpiões), a prática de atividades de lazer em área rural (cachoeiras, trilhas, fazendas) e a intensificação das queimadas onde outros animais peçonhentos se movimentam em busca de abrigo, água e alimento.

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, através da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental/Gerência de Controle de Zoonoses, **orienta aos serviços de saúde e população:**

MEDIDAS DE PREVENÇÃO

- Manter jardins e quintais limpos;
- Evitar o acúmulo de entulhos, folhas secas, lixo doméstico e materiais de construção nas proximidades das casas;
 - Evitar folhagens densas (plantas ornamentais, trepadeiras, arbusto, bananeiras e outras) junto a paredes e muros das casas;
 - Manter a grama aparada;
- Limpar periodicamente os terrenos baldios vizinhos, pelo menos, numa faixa de um a dois metros junto às casas;
 - Sacudir roupas e sapatos antes de usá-los, pois aranhas e escorpiões podem se esconder neles e picam ao serem comprimidos contra o corpo;
 - Não pôr as mãos em buracos, sob pedras e troncos podres. Usar calçados e luvas de raspas de couro para atividades em que seja preciso colocar a mão e pisar em buracos, entulhos e pedras;
 - O escorpião apresenta hábito noturno, e assim, para evitar sua entrada nas casas, deve-se vedar as soleiras das portas (com saquinhos de areia, panos ou veda porta) e janelas quando começar a escurecer. Se for possível manter a vedação por todo o dia é o mais adequado;
- Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Vedar frestas e buracos em paredes, assoalhos e vãos entre o forro e as paredes, consertar rodapés despregados, colocar telas nas janelas;
- Afastar as camas e berços das paredes;
- Evitar que roupas de cama e mosquiteiros encostem-se no chão;
- Não pendurar roupas nas paredes;

- Acondicionar lixo domiciliar em sacos plásticos ou outros recipientes que possam ser mantidos fechados, para evitar baratas, moscas ou outros insetos que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar os inimigos naturais de escorpiões e aranhas: aves de hábitos noturnos
- (coruja, João-bobo), lagartos, lagartixas e sapos.

PRIMEIROS SOCORROS EM CASO DE ACIDENTE COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

O que fazer:

- Limpar o local com água e sabão;
- Se for possível, fotografar o animal causador do acidente para agilizar o tratamento;
- Procurar o mais breve possível, unidade hospitalar.

O que não fazer:

- Não fazer torniquete ou garrote, não cortar, não furar ou fazer sucção no local da picada;
- Não aplicar qualquer tipo de substância sobre o local da picada (álcool, querosene, urina, pó de café);
- Não ingerir bebida alcoólica ou qualquer outra substância que altere os sintomas já iniciados pelo veneno.

ATENÇÃO: A maioria dos casos de escorpionismo apresentam apenas manifestações locais e tem evolução benigna. Casos graves e óbitos são mais frequentes em crianças menores de 10 anos, principalmente quando causados pela espécie *Tityus serrulatus*.

Diante do exposto, visando a atualização dos profissionais de saúde na temática de grande relevância, a Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso, através da Coordenadoria de Vigilância em Saúde Ambiental (COVSAM) realizou Capacitação para Médicos e Enfermeiros em Tratamento para Acidentes por Animais Peçonhentos em parceria com o Ministério da Saúde. Executou ainda, Treinamento para Identificação e Controle de Escorpiões de Importância Médica para técnicos dos 16 Escritórios Regionais de Saúde (estendendo ao longo de 2023 e 2024 esta capacitação para o

município de Várzea Grande e municípios das Regionais de São Félix do Araguaia, Porto Alegre do Norte, Rondonópolis, Alta Floresta e Cáceres).

Ressaltamos que em virtude da identificação da espécie de *T. serrulatus* e sua importância médica, a COVSAM promoveu a web: Escorpionismo-Diagnóstico, transmitida ao vivo em Dezembro de 2023 com a participação do Dr. José Antônio de Figueiredo e que pode ser acessada na página da Escola de Saúde Pública de Mato Grosso no seguinte endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=W61MoIfMknQ&t=3443s>.

ALERTAMOS para que os municípios do estado intensifiquem o trabalho de busca ativa e controle de escorpiões, **divulguem o alerta para todos os profissionais das unidades de saúde** quanto ao primeiros socorros e tratamento conforme protocolos do Ministério da Saúde, **mantenham os estoques de soro antiveneno atualizados**, confeccionem e divulguem **folder e cartaz de prevenção, primeiros socorros e locais de atendimento no município em caso de acidentes por animais peçonhentos para a população**.

Visando manter o controle de qualidade na identificação de animais peçonhentos, solicitamos que os municípios enviem exemplares de escorpiões e aranhas coletados, para os Escritórios Regionais de Saúde e estes à COVSAM/SES/MT, conforme fluxo do POP- Acidentes por Animais Peçonhento.

Links importantes:

→ Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/aguas-vivas-e-caravelas/publicacoes/manual-de-diagnostico-e-tratamento-de-acidentes-por-animais-peconhentos.pdf/@download/file>

→ Guia de Vigilância em Saúde (6 edição, vol 03) 2024:

<file:///C:/Users/marciabrito/Downloads/Guia%20de%20vigil%C3%A2ncia%20em%20sa%C3%BAde%20-%20vol.%203.pdf>

→ Manual de Controle de Escorpiões:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_controle_escorpioes.pdf

→ Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_procedimentos_vacinacao.pdf

→ Guia de Animais Peçonhentos do Brasil:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/publicacoes/guia-animais-peconhentos-do-brasil.pdf/@download/file>

→ Portal do Ministério da Saúde, acidentes por animais peçonhentos:

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos>

→ Lista de locais e atendimento a acidentes por animais peçonhentos em Mato Grosso:

<https://www.saude.mt.gov.br/storage/files/vUdX9AGkifu9wAY02Td7i0hrQbIpR8dQIJEdpWoR.pdf>

REFERÊNCIA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. **Guia de Animais Peçonhentos do Brasil** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.164 p. : il.

BRASIL. **Guia de Vigilância em Saúde** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 5. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021.

BRASIL. **Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos**. 2ª ed. - Brasília: Fundação Nacional deSaúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Manual de controle de escorpiões**.Brasília,DF : MS, 2009.

BRASIL. Nota Técnica n.º 4/2022-CGZV/DEIDT/SVS/MS. Informações da Coordenação-Geral de Vigilância de Zoonoses e Doenças de Transmissão Vetorial sobre a situação do abastecimento de antivenenos no Brasil e da vigência dos protocolos clínicos de atendimento de acidentes por animais peçonhentos Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde.**Boletim Epidemiológico**. Volume 53, Nº 31.Agosto,2022.[acesso:06 jun.2024].Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/animais-peconhentos/boletins-epidemiologicos/boletim-epidemiologico-vol-53-no-31>.

CEARÁ. **Guia de Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos**. 1ª edição. Secretaria de Estado de Saúde do Ceará, 2021.

SÃO PAULO. **Alerta à população:Acidentes Escorpiônicos**. Centro de Vigilância Epidemiológica. Coordenadoria de Controle de Doenças. Secretaria de Estado de Saúde de SãoPaulo, 2021.